

PARASITOS DE *Oreochromis niloticus*, CICHLIDAE INVASOR DA BACIA DO IGARAPÉ FORTALEZA, REGIÃO DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO DO ESTADO DO AMAPÁ

Luana S. Bittencourt¹; Marcos T. Dias^{2,3}; Ligia R. Neves⁴, Natalia Marchiori⁵ & Maurício L. Martins⁶

¹Discente do Curso de Mestrado em Biodiversidade Tropical - UNIFAP. ²Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5, N°2600, 68903-419, Macapá, AP. ³Pesquisador da Embrapa Amapá e Discente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical. ⁴Discente do Curso de Engenharia de Pesca – UEAP. ⁵Discente do Curso de Doutorado em Aquicultura - UFSC. ⁶Docente Pesquisador da UFSC.

Na bacia do Igarapé Fortaleza, tributário do Rio Amazonas, no estado do Amapá, houve a invasão de tilápia-do-nilo *Oreochromis niloticus* causada por escapes de pisciculturas e solturas intencionais, no início desta década. Atualmente, esse peixe invasor é encontrado em grande abundância, principalmente na área da planície de inundação dessa bacia, no município de Macapá (AP), Brasil. O presente estudo providenciou a primeira investigação sobre a fauna de ecto e endoparasitos em população de *O. niloticus* na bacia do Igarapé Fortaleza, região da Amazônia oriental. Em 218 espécies de *O. niloticus* ($17,2 \pm 4,9$ cm e $115,4 \pm 77,3$ g) examinados, somente as brânquias foram parasitadas por espécies de protozoários e helmintos. A prevalência de *Ichthyophthirius multifiliis* (Ciliophora) foi de 70,7% e a intensidade média de 31.040,4. A prevalência de *Paratrichodina africana* (Trichodinidae) foi de 29,5% e a intensidade de 8.333,4. A prevalência de *P. africana* associada a *Trichodina centrostrigeata* (Trichodinidae) foi de 100% e a intensidade média de 18.422,8. A prevalência de *P. africana* associada a *Trichodina nobilis* (Trichodinidae) foi de 45,9% e a intensidade média de 11.358,7. A prevalência de *Cichlidogyrus tilapiae* (Monogenoidea) foi de 3,3% e a intensidade média de 0,11. Nesse ecossistema natural amazônico, *O. niloticus* não apresentou qualquer endoparasito. Apesar dessa invasão biológica ter ocorrido há cerca de 8-9 anos, esse hospedeiro não adquiriu qualquer espécie de parasito comum à ictiofauna nativa da região. Este foi o primeiro registro de *T. nobilis* e *T. centrostrigeata* para população natural de *O. niloticus* na Amazônia.

Projeto Financiado: CNPq

⁴Bolsista de ITI CNPq

⁶Pesquisador PQ/CNPq